

**REFORÇO
POLICIAL
VAI AJUDAR
A CONTROLAR
AJUNTAMENTOS
NO FIM DO ANO**

Pág. 4

**ALBUQUERQUE
DENÚNCIA
"ATITUDE
IRRESPONSÁVEL"
QUE FEZ DUAS
MORTES**

Pág. 4

**HÁ MAIS
18 CASOS
POSITIVOS
E JÁ ESTÃO
19 DOENTES
INTERNADOS**

Pág. 5

**ÁREA DE
INTERNAMENTO
NO HOSPITAL
PASSOU
DE 30 PARA
65 CAMAS**

Pág. 12

**VACINAÇÃO
CHEGA
A PORTUGAL
A PARTIR
DE 27
DEZEMBRO**

Pág. 21



Autoridades apertam ações de fiscalização

Agentes da PSP e inspetores das Atividades Económicas vão intensificar as ações de fiscalização em toda a Região. Sabe o Jornal que as operações conjuntas vão decorrer todos os dias enquanto durar o estado de emergência. Ontem, foram visitados diversos estabelecimentos no centro do Curral das Freiras. Pág. 6

ARAE e PSP sempre em serviço de emergência

Por **Paulo Graça**

paulo.graca@jm-madeira.pt

A Autoridade Regional de Atividades Económicas (ARAE) em conjunto com a PSP vão continuar nas operações de fiscalização nos próximos tempos, praticamente todos os dias e em vários concelhos da Região. Ontem foi em Câmara de Lobos (Cural das Freiras), mas no fim de semana prosseguem as operações por vários outros locais, alguns deles desconhecidos para a maioria do público, mas muito frequentados por 'clientes' nos últimos tempos. Esta ação das duas autoridades vai durar enquanto existir o estado de emergência.

As principais ações são de cumprimento da segurança e proteção para a covid-19, tal como esta autoridade tem vindo a proceder nas ações de fiscalização ao nível regional, principalmente aos bares, restaurantes e similares de alguns pontos fulcrais dos vários concelhos. O JM esteve em vários locais nas últimas semanas e acompanhou as muitas operações já efetuadas e que se vão prolongar até final do ano.

Além de toda esta fiscalização, a autoridade económica vai, também, continuar a realizar o seu trabalho do dia a dia na ação preventiva e inspetiva com vista a salvaguardar o cumprimento das normas que regulam a atividade económica e a legalidade da atuação dos agentes económicos, bem como na avaliação e comunica-

ção dos riscos na cadeia alimentar, em prol da defesa da saúde pública e da segurança dos cidadãos.

Já ontem, a ARAE atuou no Cural das Freiras, depois de algumas queixas realizadas até por próprios residentes, principalmente devido ao não cumprimento do uso de máscara e do distanciamento social. Foi mais uma operação conjunta da PSP e da ARAE, igual às que se têm realizado nos concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Machico, Santa Cruz e Santana.

A operação foi direcionada para estabelecimentos de bebidas e similares, com especial ênfase na verificação da garantia do cumprimento das regras emanadas pelo Governo Regional no âmbito das medidas de proteção individual em lugares onde se podem verificar um grande aglomerado de clientes.

Atenção ao uso da máscara

Ainda antes da chegada dos inspetores da ARAE e agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP) da esquadra de Câmara de Lobos, muitos dos residentes e clientes dos bares e restaurante andavam no local com máscara, mas sem esta colocada. Um facto que saltou logo à vista da equipa de reportagem do JM, quando se deparou com muitos jovens estudantes na rua sem a máscara colocada.

Correção de procedimentos

Os vários operadores económicos daquela freguesia foram, ontem, fiscalizados, sem que fosse preciso realizar a instauração de processos contraordenacionais, já que a maioria das infrações eram o incumprimento do uso da máscara e do distanciamento social.

Cerca de 20 inspetores na fiscalização

O dispositivo operacional da ARAE é de aproximadamente duas dezenas de inspetores, além dos administradores e quadros de chefia. Para a atual realidade não deixa de ser um quadro mínimo de inspetores para o imenso trabalho que têm a fazer. Mas são estes recursos que Luís Miguel Rosa, o inspetor regional da ARAE, tem feito render e apresentado resultados mais do que bons. A atividade de fiscalização e autuação é por mais evidente e visível. Não fosse a atividade desta autoridade – sempre em conjunto com a PSP – a situação da contaminação na Madeira era outra, talvez mais grave. Estes operacionais trabalham praticamente todos os dias, dia e noite, fins de semana, sempre em prol da segurança de todos, mas principalmente na sensibilização para o uso obrigatório da máscara e do cumprimento do distanciamento social.